IAT apreende material proibido e aplica multas por pesca ilegal no Rio Paraná

08/03/2023

Água e Terra

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do escritório regional de Umuarama, no Noroeste, finalizou neste domingo (05) uma operação de combate à pesca ilegal. Foram três dias de ações, concentradas em aproximadamente 260 quilômetros do Rio Paraná, na região do Parque Nacional de Ilha Grande.

Os fiscais do IAT recolheram durante a operação cerca de 500 metros de redes de malhas diversas; 30 anzóis de galho e 200 metros de espinhéis, entre outros itens proibidos. Foram efetuadas ainda três notificações que culminaram com a lavratura de autos de infração. As multas, somadas, chegaram R\$ 3,6 mil.

“Ficamos surpresos com a quantidade de material apreendido, quase 500 metros só de redes. Essas práticas ilegais impactam negativamente nas relações socioambientais, colocando em risco as espécies que vivem nos nossos rios”, afirmou o chefe da regional do IAT em Umuarama, Luís Carlos Borges Cardoso.

“É importante ressaltar que seguiremos atentos, realizando com frequência fiscalizações deste tipo”, completou.

[Parque Estadual de Campinhos é a primeira Unidade de Conservação a receber o Poliniza Paraná](#)

PIRACEMA – O Governo do Estado publicou na quinta-feira (02) o [balanço das ações de fiscalização da Piracema](#). O IAT e o Batalhão de Polícia Ambiental-Força Verde (BPAmb-FV) realizaram cinco forças-tarefas no período de 120 dias de proibição, entre 1º de novembro do ano passado e a terça-feira (28/02).

Foram lavrados 126 autos de infração, com multas que totalizaram R\$ 446,5 mil. Vinte e três pessoas acabaram encaminhadas em flagrante pela polícia e outros 16 casos foram repassados para o Ministério Público.

[Recuperação da Orla de Matinhos chega a 70% de execução](#)

A restrição é determinada pelo IAT há mais de 15 anos, em cumprimento à Instrução Normativa nº 25/2009 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O IAT é um órgão vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), responsável, também, pela fiscalização do cumprimento das regras na pesca.